

v.11

XVI SECSAL

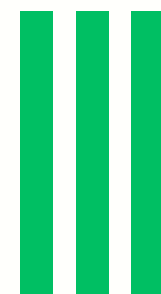
Semana Científica de Salvaterra

MARAJÓ EM FOCO: CIÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL.

ISSN: 2447-4126

2024

Universidade do Estado do Pará
Campus XIX - Salvaterra



XVI SECSAL

Semana Científica de Salvaterra

27 a 29 de maio de 2024

Salvaterra, Pará

LIVRO DE RESUMOS

MARAJÓ EM FOCO: CIÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

CAMPUS XIX
SALVATERRA



Coordenadora Geral
Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro

Coordenador Administrativo
Renato Lobato

Agente Administrativo/Eventos
Felipe Alcântara da Costa/Diana Maria Melo Barros

Assessoria Pedagógica
Ruth Helena Assis Abdon/Joelia Santos da Silva/Aldaiane Brasil de Lima Ribeiro

Coordenadora de Projetos
Lucinéa Barbosa Brabo

Bibliotecária
Misilvane da Silva Cavalcante

Agente Administrativo/Biblioteca
Lucas Augusto Pamplona Freire

Secretaria Acadêmica
Jatniel Ramos Monteiro/Abraão Machado Meirelles

Protocolo
Elcirio José Costa do Nascimento/Pablo Queiroz Campos

Setor Operacional
Ailson Conceição dos Santos

Setor de Transporte
Wilson de Barros Amaro/Jucelino Moraes dos Prazeres

Laboratório de Informática
David Reis da Silva



CAMPUS XIX
SALVATERRA

Organizadores

Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro
Felipe Alcântara da Costa
Diana Maria Melo Barros
Eriton dos Santos Gemaque
Rayssa Mauricio Melo
Dalila Conceição da Silva
Valdna Gama da Silva
Ronaldo Carlos Amador Silva
Alessandra Gonçalves Nunes
Gabriela Ribeiro dos Santos
João Victor Gonçalves dos Santos

Comissão Científica

Cintia Wanily Oliveira Mendes Santana
Ana Deuza da Silva Soares
Fábio Junior Batista da Silva
Jaciane Bezerra Nogueira
Lucinéa Barbosa Brabo
Tiana de Nazaré Pontes Teixeira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PROGRAMAÇÃO GERAL	7
MINICURSOS	9
PALESTRAS	10
OFICINAS	11
RESUMOS	12
ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA ESCOLA MUNICIPAL CHAPEUZINHO VERMELHO, DA VILA CAMARÁ, NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO ARARI, PARÁ	13
CARTOGRAFIA APLICADA AO PROBLEMA SOCIOAMBIENTAL DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NO BAIRRO DA PEDREIRA EM BELÉM/PA	14
AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE FÚNGICA NOS AMBIENTES DA RESEX MARINHA DE SOURE	15
AS FESTAS DE BREGA NO INTERIOR: IDENTIDADE E ESTILO DE VIDA A PARTIR DOS (AS) BREGUEIROS (AS) – SALVATERRA/PA	16

APRESENTAÇÃO

A Semana Científica de Salvaterra - SECSAL é um evento de divulgação científica, que contribui com a socialização de conhecimentos e experiências produzidos no meio acadêmico, por meio da difusão técnico-científica de assuntos ligados às áreas de formação profissional oferecida pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), mais especificamente tendo como ponto focal as ações desenvolvidas pelo Campus de Salvaterra, propiciando aos docentes, discentes e outros participantes uma relação direta com os saberes e fazeres típicos da academia: pesquisa, ensino e extensão, visando assim promover uma maior interação entre universidade e sociedade local.

Desde 2005, ano de sua implantação, o Campus de Salvaterra da Universidade do Estado do Pará, vem galgando seu espaço no âmbito acadêmico, visando contribuir para o desenvolvimento científico do Marajó. Esforçando-se assim, em alcançar a excelência na produção e disseminação do conhecimento por meio do fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão nesta região do estado.

A Semana Científica do Campus de Salvaterra (SECSAL), que neste ano irá realizar sua 16ª edição, é um evento que ocorre com edições anuais e promove ações que visam congrega representantes de entidades governamentais e não governamentais, professores, pesquisadores, estudantes universitários e demais pessoas interessadas, tendo como perspectiva a aproximação e popularização do conhecimento científico nos mais distintos viés sociais.

Nesta 16ª edição, as ações serão realizadas no município de Salvaterra, tendo como foco principal estudantes e profissionais da educação da rede pública do ensino fundamental, médio, técnico e superior, bem como profissionais especializados de diferentes áreas de prestação de serviços à sociedade local (manipuladores de alimentos, profissionais da saúde, dentre outros).

Pretende-se com a realização destas ações promover uma maior aproximação entre universidade e sociedade, uma vez que através desse processo interativo se busca contribuir para o desenvolvimento da comunidade local, que terá a oportunidade de conhecer e usufruir do potencial que a universidade tem a oferecer e, em contrapartida, proporcionar um marco complementar na formação profissional dos discentes, os quais passam a ter a possibilidade de levar à sociedade os conhecimentos produzidos no meio acadêmico e, conseqüentemente, aprender na prática aquilo que só se aprende em atividades desse cunho.

PROGRAMAÇÃO GERAL**27/05 - Segunda-feira**

Horário	Local	Programação
09h00-10h00	Auditório	Credenciamento
10h00-12h00	Auditório	Mesa redonda: O papel da universidades e instituições de pesquisa, ensino e extensão na COP 30.
14h30-17h30	Lab. de Informática	Minicurso: Normalização de trabalho acadêmico
14h30-15h30	Auditório	Palestra: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
14h30-17h30	Lab. de Tec. de Alimentos	Oficina: Molho de pimenta regional.

28/05 - Terça-feira

Horário	Local	Programação
09h00-10h00	Auditório	Palestra: Incidência climática: impactos ambientais nas comunidades tradicionais da Resex - Mar - Soure.
10h00-11h00	Auditório	Palestra: O desafio da aprendizagem significativa: Um recorte nas aulas de Língua Portuguesa.
11h00-12h00	Auditório	Palestra: Diversidade de aranhas na Ilha do Marajó: o que sabemos e quais são os próximos passos.
14h00-18h00	Lab. de Tecnologia de Alimentos	Oficina: Tecnologia de leite e derivados.
14h00-18h00	Laboratório de Ciências	Oficina: Experimentos de ciências com materiais alternativos de baixo custo.

PROGRAMAÇÃO GERAL**28/05 - Terça-feira**

Horário	Local	Programação
09h00-12h00	Sala 01	Oficina: Inglês instrumental
15h30-18h00	Auditório	Oficina: Composição nutricional para rótulos de alimentos.
14h30-17h30	Lab. de Informática	Minicurso: Educação do campo: implicações pedagógicas e curriculares para a educação básica.
14h30-17h30	Lab. de Tec. de Alimentos	Oficina: Saberes, sabores e cores: cozinhando com PANC's.

29/05 - Quarta-feira

Horário	Local	Programação
09h00-12h00	Lab. de Tec. de Alimentos	Oficina: Processamento de licores de frutas.
09h00-10h00	Auditório	Palestra: A importância da pesquisa científica para a comprovação e valorização dos conhecimentos populares e tradicionais marajoara.
15h30-17h30	Auditório	Apresentação oral dos resumos expandidos.
14h30-15h30	Auditório	Palestra: o autismo no contexto educacional.
14h30 - 17h30	Lab. de Ciências	Oficina: Extração de óleos essenciais para produção de cosméticos.
14h30 - 17h30	Lab. de Tec. de Alimentos	Oficina: Métodos de conservação de alimentos.

MINICURSOS

Normalização de trabalho acadêmico.

MISILVANE DA SILVA CAVALCANTE

- Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará.
- Especialista em Gestão de Documentos e Informações pela AVM Faculdade Integrada



Educação do campo: implicações pedagógicas e curriculares para a educação básica.

CINTIA WANILY OLIVEIRA SANTANA MENDES

- Licenciada plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, Especialista em Currículo da Educação Básica, Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Filosofia Ética e Educação GPFE/ICED/UFP.



PALESTRAS

Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.



MICHAEL DYONNS ANDRADE DA SILVA

Biólogo e Mestre em Ciências Marinhas Tropicais pela Universidade Federal do Ceará - UFC

Incidência climática: impacto nas comunidades tradicionais da Resex - Mar - Soure.



MATHEUS ADAMS

- Discente do Curso Superior em Tecnologia de Alimentos.
- Articulador do Coletivo Cuíra
- Morador da Vila de Pesqueiro

O desafio da aprendizagem significativa: um recorte nas aulas de Língua Portuguesa.

THAÍS MORAES

- Graduação em Letras pela Universidade da Amazônia (Unama/2008). Experiência na área de Letras, com ênfase em Letras Língua Portuguesa. Formação Continuada para Avaliadores das Redações do ENEM e Experiência na Docência e Projetos do SOME-PA. Possui experiência com Saberes da EJA (Educação de Jovens e Adultos do campo e Prisional).



Diversidade de aranhas na Ilha de Marajó: o que sabemos e quais são os próximos passos?



CLÁUDIO JÚNIOR

- Doutorando em Zoologia na Universidade Federal do Pará.
- Mestre em Biodiversidade e Evolução pelo Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Licenciado em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia pela Universidade do Estado do Pará.

A importância da pesquisa científica para a comprovação e valorização dos conhecimentos populares e tradicionais marajoara.



GABRIEL ARAÚJO

- Bacharel em Biotecnologia (2021) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Biotecnologia (2023) pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBIOTEC-UFPA).
- É membro pesquisador do Laboratório de Óleos da Amazônia e do Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade (CEABIO - UFPA).
- Atualmente é doutorando em Biologia Celular pelo Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Biologia Celular (PPGNBC) na Universidade Federal do Pará.

O autismo no contexto educacional.

LAÍS ALCÂNTARA

- Formada em fonoaudiologia pela universidade da Amazônia
- Especialista em abordagem comportamental ABA, pós-graduanda em motricidade orofacial;
- Atua como fonoaudióloga de linguagem infantil em clínicas de referência de TEA e outros transtornos



OFICINAS

Molho de pimenta regional.



MARIA JOSÉ E GIRLANNY BARROS

- Graduandas do curso de TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Composição nutricional para rótulos de alimentos.



CARMELITA RIBEIRO

- Graduação de Bacharelado em Agronomia e de Bacharelado em Nutrição.
- Possui Especialização em Agricultura Integrada na Amazônia pela Universidade Federal Rural da Amazônia e mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola na área de concentração em Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas e Pós-colheita de alimentos.

Inglês instrumental.



LUCINÉA BRABO

- Bióloga da UEPA desde 2008 (Planetário, 2008-2013 e Campus XIX, 2014-atual) com Mestrado em Biologia Ambiental (UFPA – Bragança).
- Atua no setor de Coordenação de Desenvolvimento de Projetos no Campus de Salvaterra, onde desenvolve atividades como: minicursos, palestras, orientação de projetos de pesquisa e extensão, coordenação de projetos de extensão etc.

Saberes, sabores e cores: cozinhando com PANC's.



ANA DEUZA SOARES

- MSc em Docência em Educação em Ciências e Matemática

SÂMARA OLIVEIRA

- Especialista em Nutrição Clínica e Hospitalar

SABRINA ALFAIA

- Graduada em Ciências Biológicas

Processamento de licores de frutas.



MAURICIO LICURGO

- Graduado em Tecnologia de Alimentos e Especialista em Gestão de Qualidade na Indústria de Alimentos.
- Atualmente, está cursando Farmácia e desempenha a função de docente no curso técnico de Agricultura Familiar (EJA CAMPO) da Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA).
- Possui experiência significativa no aproveitamento e desenvolvimento de novos produtos alimentícios, especialmente utilizando frutos regionais, com destaque para seu trabalho em comunidades quilombolas na cidade de Salvaterra, na ilha do Marajó.

Extração de óleos essenciais para produção de cosméticos.

VITOR SANTOS

- Graduado em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Pará.
- Graduado em Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional da Lapa.
- Técnico em Agropecuária pela Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará.



Métodos de conservação de alimentos.

DENIS LIMA

- Especialista em vigilância sanitária e controle de alimentos.
- Engenheiro de alimentos
- Técnico em alimentação escolar
- Graduando de Gastronomia



RESUMOS

Grupos de Trabalhos

GT1 - EDUCAÇÃO

GT3 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

GT4 - CIÊNCIAS SOCIAIS

**ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA ESCOLA MUNICIPAL CHAPEUZINHO VERMELHO, DA VILA CAMARÁ,
NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO ARARI, PARÁ**Rayssa Mauricio Melo ¹Mailson Lima Nazaré ²

Este estudo analisa a importância do ensino de ciências para os anos iniciais da educação, toma como referência de análise a Base Nacional Comum Curricular (2017), documento que define as competências (de modo global e particular), as habilidades e os conhecimentos fundamentais que todos os estudantes precisam adquirir ao longo de cada fase da formação básica, e conseqüentemente todos os professores devem seguir suas orientações. O trabalho delimita a Educação Infantil, uma das etapas de educação básica, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996). O trabalho possui como objetivo analisar como professores da educação básica da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Chapeuzinho Vermelho, localizada na comunidade do Camará no município de Cachoeira do Arari desenvolvem o ensino de ciências em sala de aula. O município de Cachoeira do Arari, locus, deste estudo, está situado nas desembocaduras do rio Tocantins e Amazonas e possui centenas de ilhas que se distribuem em 17 (dezesete) municípios no Estado do Pará. Como metodologia utilizamos neste estudo uma pesquisa qualitativa (Gil, 2008; Minayo, 2012) com método hipotético dedutivo com base na análise de conteúdo de Bardin (1977). Onde os sujeitos de pesquisa foram professores da instituição e coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas estruturadas e mistas. O estudo aponta para uma reflexão importante que indica que os professores marajoaras vêm desenvolvendo o ensino de ciências de forma dinâmica no ensino infantil, usando principalmente o lúdico, com turmas relativamente extensas, e não usam o trabalho de campo como dinâmica de suas práticas educativas, entretanto, atendem os eixos indicados pela BNCC.

Palavras-chave: ciências, práticas pedagógicas, educação infantil,

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

²Professor e Mestre em Estudos Antrópicos na Amazônia. Universidade Federal do Pará (UFPA).

CARTOGRAFIA APLICADA AO PROBLEMA SOCIOAMBIENTAL DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NO BAIRRO DA PEDREIRA EM BELÉM/PAEmilly Eduarda da Silva Cantanhede¹Anderson da Silva Gonçalves¹Igor Mateus da Silva Bandeira¹Antônio de Pádua de Mesquita dos Santos Brasil²

Este estudo destaca a urgência de considerações estratégicas na gestão urbana, especialmente em áreas suscetíveis a enchentes e alagamentos. O objetivo desta pesquisa consiste em identificar as causas das enchentes e alagamentos no bairro da Pedreira em Belém/PA, investigando os impactos causados por estes problemas para a população residente no bairro. A metodologia da pesquisa se deu em três etapas, a saber: trabalho de campo, formalizado em um projeto de extensão da Universidade do Estado do Pará (PROEX-UEPA), revisão bibliográfica sobre o tema com categorias analíticas gerais da pesquisa, e sistematização dos dados coletados utilizando base de dados geográficas, permitindo uma análise mais abrangente e precisa das áreas afetadas pelas enchentes e alagamentos. O estudo ressalta a importância das análises geográficas para compreender a complexidade do problema, enfatizando o papel da cartografia na identificação de áreas vulneráveis. Como resultado, ficou evidente que as enchentes e alagamentos decorrem da influência de alguns fatores, como a geomorfologia do terreno, a falta de manutenção dos canais de drenagem como o canal do Galo e da Pirajá, falta de planejamento no uso e ocupação do solo, e pelo volume de resíduo descartado de maneira inadequada. Assim, esta pesquisa visa fornecer análises para melhorar o planejamento e gestão ambiental urbana, visando a sustentabilidade do uso do solo na cidade.

Palavras-chave: Impactos socioambientais; Drenagem; Política pública.

¹Graduandos do Curso de Licenciatura em Geografia. Universidade do Estado do Pará.

²Doutor em Geografia. Universidade Estadual Paulista.

AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE FÚNGICA NOS AMBIENTES DA RESEX MARINHA DE SOURE.Rodrigo Serra Corrêa¹
Fernanda Simas Corrêa Biancalana²

O presente trabalho objetivou avaliar a incidência da biodiversidade fúngica nas áreas de mangue da Resex Marinha de Soure, além de identificar os gêneros de fungos presentes na região. Foram coletadas 30 amostras de espinhos em ambientes da RESEXMAR de Soure, sendo eles: Pesqueiro, Barra Velha e Mata-fome, sendo 10 amostras em cada local, com o auxílio de pinça, papel alumínio e sacos plásticos. Após a coleta, as amostras foram levadas para o Laboratório de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Marajó-Soure, onde foram semeados em placas de petri contendo meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA). Após um período de 5 a 7 dias foi observado o crescimento fúngico, então foram preparadas lâminas para serem analisadas em microscópio óptico com lentes de 10x e 40x, dessa forma foi possível observar presença dos seguintes gêneros: Rhizopus sp, Curvularia sp, Penicillium sp e Mucor sp. Destarte, constatou-se a presença de fungos em ambientes da RESEXMAR, o que pode representar um risco de infecção para todos os frequentadores da região, principalmente a população extrativista que adentra o mangue e suas trilhas diariamente em busca do seu sustento.

Palavras-chave: Espinhos; Manguezal; RESEXMAR.

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

²Doutora em Ciências Médicas. UNICAMP.

AS FESTAS DE BREGA NO INTERIOR: IDENTIDADE E ESTILO DE VIDA A PARTIR DOS (AS) BREGUEIROS (AS) – SALVATERRA/PA

Maryeva Lopes Marinho¹
Sara da Silva Suliman²

Esse trabalho aborda sobre as festas de brega no interior, que é uma manifestação muito presente no Estado do Pará, que para muitos é um espaço de interações sociais, uma fuga da rotina de trabalho ou um espaço onde podem se divertir e beber, de modo que a música brega é uma das principais características dessas manifestações. Aqui apresentamos suas relações com o estilo de vida e identidade dos (as) bregueiros (as), entendendo a sociabilidade que existe nas festas de brega a partir das opiniões populares, algo muito importante, visto que, existem poucos estudos sobre as festas nos interiores. Essa pesquisa está voltada para a área de Cultura brasileira e amazônica, em uma abordagem qualiquantitativa, pois realizamos a análise de respostas semiabertas e respostas quantitativas, ilustradas através de gráficos, onde o objetivo foi realizar um estudo sobre as festas de brega no interior, utilizando o conhecimento popular como fonte, a partir de 3 (três) questionários anônimos, que foram elaborados na plataforma Google Forms e aplicados na própria plataforma e nas festas de Salvaterra, que foram: aniversário do município de Salvaterra, com Manu Batidão como atração principal; festa com atração principal a Banda Fruto Sensual e festa onde a aparelhagem Carabao foi a principal atração, a pesquisa com os bregueiros foi essencial para que houvesse a possibilidade de trabalharmos com seu cotidiano, sendo estes agentes e vivem diariamente essa cultura. Esse estudo é parte de uma pesquisa de TCC, realizada no Curso de Licenciatura Plena em História, onde o estudo sobre as festas de brega no interior são os principais objetos de pesquisa e os bregueiros são as principais fontes.

Palavras-chave: Festa de brega no interior; Estilo de vida; Conhecimento popular.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História. Universidade do Estado do Pará

²Mestre em História Social. Universidade do Estado do Pará



XVI SECSAL

MARAJÓ EM FOCO: CIÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

27 a 29 de maio de 2024
Salvaterra, Pará